



O ENSINO DE LITERATURA INGLESA CLÁSSICA NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS DE PROMOÇÃO DO ACESSO DEMOCRÁTICO DE LITERATURAS ESTRANGEIRAS

Raphaella Lopes Barroso Faria Santos¹
Luiza Reuter Perine Magalhães²
Ana Carolina Spalla Magalhães do Carmo³
Patrícia Bértoli⁴

INTRODUÇÃO

A experiência literária no ambiente de ensino proporciona sensação de acolhimento por promover não apenas a construção de identidades e significados, mas também a identificação do leitor com a obra, seus personagens e sua identidade (Petit, 2010). Esse sentimento de acolhida foi, uma vez, sentido pelas autoras deste estudo que vislumbraram reproduzi-lo de maneira orientada, nas aulas de língua inglesa da escola pública, de maneira lúdica e usando linguagem adaptada.

A participação como estagiárias, bolsista e voluntária, do projeto institucional do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) na UERJ (Universidade Do Estado do Rio de Janeiro), na área de língua inglesa, abriu as portas para a oportunidade de desenvolver atividades focando na literatura e aplicá-las para os alunos do ensino regular e especial na unidade escolar envolvida no projeto.

Considerando que a escola é um dos ambientes de formação do indivíduo, este trabalho visa estudantes do ensino Fundamental, etapa II, atendidos pelo subprojeto de inglês PIBID UERJ-Maracanã, mais especificamente alunos do 6º ano, regular e turma carioca, que abriga estudantes de idades mais avançadas. O objetivo principal é o desenvolvimento e aplicação de atividades que englobam a literatura e o lúdico, a fim de verificar seus efeitos e reações dos alunos e desenvolver ferramentas e metodologias para a diminuição do distanciamento entre os alunos da rede pública e as Literaturas de Língua Inglesa.

¹ Graduando do Curso de Letras: Inglês/Literaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, lopesraphaella101@gmail.com;

² Graduando pelo Curso Letras: Inglês/Literaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, acspalla@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras: Inglês/Literaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, luiza.reuterperine@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Profª Doutora, Instituto de Letras - UERJ, pbertoli.uerj@gmail.com.

^[1] do original: “how classroom learning can be shaped and reshaped by teachers, as a result of self-observation, self-analysis, and self-evaluation”



MATERIAIS E MÉTODOS

Para coletar dados na presente pesquisa, os alunos serão expostos a estímulos visuais e orais baseados em conhecimentos prévios dos alunos, usando como principal referência os desenhos animados, imagens e as obras adaptadas dos clássicos: *Drácula* (STOKER, 1897) e *Frankenstein* (SHELLEY, 1831).

A segunda e terceira parte da coleta de dados ainda estão em andamento até o momento de escrita deste resumo, e consistirão na promoção de atividades lúdicas e por fim, um questionário anônimo para averiguar a recepção positiva ou negativa dos alunos quanto à metodologia das atividades empregada e a nova realidade cultural a qual foram expostos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo buscou suporte teórico na proposta pedagógica do pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003), que se preocupa com aspectos de particularidade, praticidade e aprendizagem. Kumaravadivelu (2003) não propõe um método alternativo, mas designa ao professor maior responsabilidade e autonomia para criar melhores situações de ensino considerando as condições específicas de cada sala.

Isso não é o mesmo que permitir uma junção de diversos métodos, mas ampliar o foco em “como a aprendizagem em sala de aula pode ser modelada e remodelada pelos professores como resultado da auto-observação, autoanálise e autoavaliação”^[1] (KUMARAVADIVELU, 2003, p. 33). A autonomia do professor na criação de atividades vai ao encontro da concepção de Paiva (2005) de que diversos métodos de ensino de língua inglesa acabam por refletirem diálogos sem sentido e situações que não se encaixam à realidade do aprendiz, especialmente quando o professor se encontra preso a livros didáticos.

Leffa (2008), por sua vez, sugere que a criação de material didático seja centrada na tarefa, e disso abstraímos para atividades de ensino, levando em consideração a Motivação - a qual pretende-se atingir por meio da obra literária focando na atenção, relevância, confiança e satisfação. Além disso, busca-se que o aprendiz tenha clareza de todos os passos e objetivos da atividade. Em suma, baseamos a criação de atividades em que o professor busca promover a autonomia do aprendiz por meio de estratégias que valorizam as diferentes oportunidades de ensino, integrando habilidades, garantindo a relevância social e estimulando a conscientização cultural.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de uma pesquisa em andamento e considerando o período pandêmico de distanciamento social, ainda não foi possível aplicar as atividades em sala de aula. Todavia, projeta-se que seu desenvolvimento se dê em três etapas: preparo, aplicação e verificação, a serem realizadas dentro das próximas semanas. Esperamos que o resultado final seja satisfatório no sentido de criar um ambiente de descontração e motivação, não apenas para os estudantes como também para os professores, ao apresentarmos o conteúdo cultural e literário de maneira facilitada e divertida através das obras literárias adaptadas, esquetes, caracterização, filmes, séries, desenhos animados, músicas e entre outros.

Tal proposta se dispõe a facilitar a aplicação da atividade proposta por parte dos professores, assim como seu aprendizado por parte dos alunos, pois as aulas serão adaptadas à realidade dos mesmos.

Vale ressaltar que, a fim de confirmar ou refutar nossas expectativas, um questionário sobre a receptividade da obra literária e sua relação com a aprendizagem da língua inglesa será aplicado ao final da sequência prevista. Até o presente momento, foi observado uma inicial resposta positiva por parte dos alunos quanto ao conteúdo literário e cultural apresentado nas aulas de Língua Inglesa. Os estudantes se mostraram interessados e entusiasmados ao serem apresentados à origem de personagens e histórias tão familiares ao seu cotidiano, mas que desconheciam a origem.

Em suma, espera-se que os resultados finais contribuam para a implementação da compreensão da presença da língua e da cultura de língua inglesa no cotidiano brasileiro. Essa expectativa vai ao encontro do previsto na BNCC, a qual visa um trabalho que privilegie a interculturalidade e os multiletramentos proporcionados pela globalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pôster advindo deste trabalho detalha o desenvolvimento e os resultados preliminares de uma pesquisa em andamento sobre o uso de clássicos da literatura em língua inglesa em aulas de inglês na escola pública. Acreditamos que, por meio de um processo de uso de obras literárias em língua inglesa, encontremos caminhos mais democráticos para o acesso à literatura no ensino de língua inglesa na escola pública.

Acreditamos que atividades como as desenvolvidas para esta pesquisa contribuí para um ensino mais dinâmico, trazendo conhecimento de maneira divertida e adaptada, além de



auxiliar na formação da noção da Língua Inglesa como língua franca e multicultural, podendo proporcionar aos alunos maior interesse pela leitura e contextos dos clássicos de Literaturas Estrangeiras. Esperamos que a presente pesquisa desperte em seus envolvidos a curiosidade e promova acessibilidade com autonomia para que os alunos possam ir além do que foram expostos. Objetivamos também que outros professores de Língua Estrangeira, além da Língua Inglesa, possam adaptar as atividades, materiais e metodologia para suas respectivas línguas e literaturas.

A pesquisa prevê como desdobramento futuro que seja estendida para outros ambientes escolares, como possivelmente em colégios particulares e colégios bilíngues. Dessa forma será possível realizar uma análise contrastiva, isto é, na qual seja observada se a receptividade dos alunos de diferentes ambientes escolares é similar ou se apresenta disparidade. Além disso, será possível observar a existência ou não de necessidade de adaptação das ferramentas e metodologias aplicadas, no que diz respeito à adequação ao público-alvo.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente à CAPES pela oportunidade da bolsa oferecida à aluna Raphaella Lopes, participante do projeto PIBID, aos nossos pais pelo suporte, à nossa orientadora Patrícia Bértoli por todo o apoio e incentivo a cada passo da construção e realização desta pesquisa, ao nosso professor de Literatura Inglesa, Bruno de Sá pelas ideias e conversas elucidativas e, por fim, ao nossos amigos pelo entusiasmo compartilhado e por tornar nossos estudos mais leves.

REFERÊNCIAS

KUMARAVADIVELU, B. Beyond Methods: macro strategies for language teaching. Yale language series. New Haven (USA) & London (UK): Yale University Press, 2003.

LEFFA, Vilson José. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: Vilson J. Leffa. (Org.). Produção de materiais de ensino: prática e teoria. 2ed. Pelotas: Educat, 2008, v. 1, p. 15-41

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, Elismar Bertolucci de Araújo; et al. (Orgs). Tendências contemporâneas em Letras. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140